



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2011

1 Aos 13 dias do mês de setembro de 2011, das 13h30min às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, no Auditório das Faculdades e Colégio Arnaldo, localizado à Rua
3 Timbiras, 560, bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG.

4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Maria Valeska Duarte Drummond - Agência de Desenvolvimento da
5 Região Metropolitana de Belo Horizonte; Ênio Rezende de Souza – EMATER; Ronald Carvalho de Guerra - Prefeitura de
6 Ouro Preto; Elton Dias Barcelos - Prefeitura de Funilândia; José Luiz de Azevedo Campelo - Prefeitura de Santana do
7 Riacho; Liliane Boaventura - Prefeitura de Morro da Garça; Valéria Caldas Barbosa – COPASA; Patrícia Helena Gambogi
8 Boson – FIEMG; Bruno Gattás Hallak – Holcim; Carlos Alberto Santos Oliviera – FAEMG, Federação da Agricultura do
9 Estado de Minas Gerais; Rogério Sepúlveda - Instituto Guaicuy/Projeto Manuelzão; Cecília Rute de Andrade Silva –
10 ONG CONVIVERDE; José Nelson de Almeida Machado – ABES; Hilda de Paiva Bicalho – Associação dos Proprietários
11 das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade; Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA; Simone Alvarenga Borja –
12 Arca Amasserra.

13 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Gisele Guimarães Caldas - Agência de Desenvolvimento da Região
14 Metropolitana de Belo Horizonte; Henrique Augusto Reis – SEAPA; Carlos Antônio Pereira - Prefeitura de Rio Acima;
15 Rodrigo Hott Pimenta - Prefeitura de Ribeirão das Neves; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura de Baldim; Leandro Vaz
16 Pereira – Prefeitura de Corinto; Antônio Rubens Caldeira – Prefeitura de Santo Hipólito; Fabiana Q. Perry – SAAE
17 Caeté; Adauto Alves Ribas – Sindicato de Produtores Rurais de Curvelo; Priscila de Carvalho e Oliveira – RIMA
18 Industrial; Ana Carolina Araújo Rapini – Arcelor Mittal Brasil S.A; Dalton Rodrigues de Oliveira – IBRAM, Instituto
19 Mineiro de Mineração; Hildelano Delanusse Theodoro – Faculdade Arnaldo; Francisca de Paula Martins – Associação
20 de Desenvolvimento de Artes e Ofícios; Maria Tereza Pena – Associação Para o Desenvolvimento e Crescimento
21 Humano.

22 **Participaram também:** Débora Oliveira Queiroz, Alberto Simon, Ana Cristina da Silveira - AGB Peixe Vivo; Rodrigo
23 Lemos, Dimas Correa, Derza Nogueira, Paola Farias, Luciana Gomes, Clarissa Dantas, Daniel Rodrigues – Equipe de
24 Mobilização do CBH Rio das Velhas; Alice G. Fernandes – SCBH Rib. Macacos; Pedro H. P. Lacerda – Proj. Manuelzão;
25 Rafael Bernardes – Proj. Manuelzão; Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro – SCBH Ribeirão Onça; Thiago Horta – Sec.
26 Meio Ambiente de Ouro Preto; Nilson das Mercês – ONG Brigada 1; Ricardo Zeferino – SCBH Ribeirão Onça; Márcio
27 Lima – Pref. Contagem.

28 **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Francisco Xavier Maia – IMA Instituto Mineiro de Agropecuária; José
29 Cláudio Junqueira Ribeiro – Fundação Estadual de Meio Ambiente; Alexandre Magrineli dos Reis – Fundação Estadual
30 de Meio Ambiente; José Elias Cunha – Ruralminas – Inês Tourino Teixeira – Sec. Estado de Educação; Luiz Carlos
31 Alcântara Moraes – Sec. Estado de Educação; Daniel Medeiros de Souza – Sec. de Estado de Meio Ambiente e
32 Desenvolvimento Sustentável; Marcelo Coutinho Amarante – Instituto Estadual de Florestas; Maurício de Farias
33 Soares – Sec. de Estado de Saúde; Marcela Lencine Ferraz – Sec. de Estado de Saúde; Weber Coutinho - Prefeitura de
34 Belo Horizonte; Jussara Rodrigues Viana – Prefeitura de Lagoa Santa; Maria Thereza Sampaio – Prefeitura de
35 Contagem; João Carlos dos Santos – Prefeitura de Jaboticatubas; Cristiane Shirley de Oliveira – Prefeitura Municipal
36 de Presidente Juscelino; Carlos Diniz Murta Filho – Ferrous Resources do Brasil S.A; Valéria Almeida Lopes de Faria –
37 CEMIG; Valter Vilela -COPASA; Rubens Vargas Filho – Sindixtra; Cesar Augusto Paulino Grandchamp – VALE; Irary
38 Maria de Lourdes Braga – Anglogold Ashanti; Giordanni Oliveira Ottone – ASPRENARSA; Hildelano Delanusse
39 Theodoro – Faculdade Arnaldo; Ademir Martins Bento – SOPROGER; Paulo Henrique de Lucca Munaier - ONG Leão;
40 Alcides Teixeira Amaral Júnior – Caminhos da Serra; Eliane de Fátima Nunes – AMDA;

41 O Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Rogério Sepúlveda, inicia a reunião dando os informes sobre a pauta, e como
42 se deu a discussão dos processos de outorga da Nacional Minérios e da Superintendência de Desenvolvimento da
43 Capital – SUDECAP. Além da pauta, também dá as seguintes informações: 1 – Edital 2011 do FHIDRO que tem como
44 novidades a previsão de divisão igualitária de 80% dos recursos entre as 36 UGRH's do Estado, as Unidades de
45 planejamento e gestão de recursos hídricos. 2 – Está em discussão junto ao Fórum Mineiro de Comitês, a incorporação
46 das unidades de planejamento de recursos hídricos ao Plano Plurianual de Ação Governamental. 3 - Bacias
47 hidrográficas do Estado foram contempladas com ações estruturantes que possuem os mesmos moldes da “META
48 2014” na bacia do Rio das Velhas. São elas: Paraopeba, Piracicaba, Pará, Mogi-Pardo. 4 – Encaminhamento de
49 documentação relativa à barragem da CODEVASF na bacia do Rio das Velhas (Deliberações do CBH Rio das Velhas e do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2011

49CERH, documentos técnicos, manifestações das prefeituras) à Assembléia Legislativa de MG, entregue ao Deputado
50Dr. Viana, solicitando verificação dos mecanismos legais para impedimento de instalação deste empreendimento. 6 –
51Sede do Comitê em fase de estruturação, localizada à Rua Marechal Deodoro, nº 308, bairro Floresta, em Belo
52Horizonte/MG. Na sequência, Rogério passa informações sobre o vazamento de efluentes da MSOL na Mina de
53Acuruí, que está acima da captação da COPASA Bela Fama, colocando em risco 60% do abastecimento de água em
54Belo Horizonte. Valéria Caldas – COPASA, diz que a autarquia foi informada na última sexta-feira, tendo o acidente
55ocorrido na terça-feira. Informa que existem 2 empresas que trabalham com extração de ouro acima da captação da
56COPASA, e que as análises de águas feitas após o acidente não indicaram alterações nos parâmetros de qualidade de
57água. Tem como proposta a realização de reuniões com a MSOL e a FEAM, para poder coletar e organizar o maior
58número de informações possíveis, e elaborar um diagnóstico, com vistas à tomada de medidas para correção dos
59possíveis danos causados e também para prevenção de outros acidentes que possam ocorrer. Rafael Bernardes –
60Projeto Manuelzão, diz que o acidente ocorreu no dia 29 de agosto, sendo a COPASA informada no dia seguinte. Diz
61que a FEAM foi acionada, e que a mesma realizou vistoria no local. Diz que, de acordo com o relatório da MSOL, o
62vazamento ocorreu por um período de três horas, com uma carga de rejeito de 80m³/h, sendo que moradores da
63região alegam que o vazamento teria ocorrido por 36 horas. Tem como proposta reunir todos os envolvidos no caso,
64juntamente com a Ouvidoria do Estado, e coletar o máximo de informações. José Nelson – ABES, fala que metais
65pesados e organotóxicos não são removidos pelo sistema convencional de tratamento de água, sendo exatamente
66estas substâncias a terem vazado neste acidente (cianetos e arsênio) que nesse caso, o abastecimento precisa ser
67interrompido. Rogério sugere como encaminhamentos a realização de reuniões em conjunto com a CTOC do Comitê,
68para que sejam analisados os relatórios e ouvidos os esclarecimentos da empresa. Dando prosseguimento, Rogério
69passa a palavra a Alberto Simon, Coordenador Técnico da AGB Peixe Vivo, que apresenta a situação atual dos
70encaminhamentos para a execução dos projetos dos Subcomitês. Diz que as ações referentes ao Termo de Referência
71– TDR – para contratação de empresa especializada para a execução do projeto dos Subcomitês dos Ribeirões Arrudas
72e Onça está em andamento, e informa os próximos TDR's a serem publicados: SCBH Ribeirão da Mata – Setembro de
732011; SCBH Rio Taquaraçu – Setembro de 2011; SCBH Ribeirão Jequitibá – Outubro de 2011. Apresenta também as
74sub-bacias que estão com os projetos em elaboração para serem executados: SCBH Rio Bicudo, SCBH Rio
75Caeté/Sabará, SCBH Rio Paraúna, SCBH Rio Itabirito, SCBH Rio Curimataí e SCBH da Lagoa Central e dos Córregos
76Bebedouro e Jaque. Passando para o 5º item de pauta, Rogério abre as discussões para correção e aprovação das atas
77das reuniões anteriores. Na ata da 59ª reunião, Ronald Carvalho Guerra – Pref. de Ouro Preto, pede para alterar a
78linha 174, que passa a vigorar o seguinte texto: “*impacto da barragem do empreendimento como um todo*” mantendo
79o restante inalterado. Sr. Ênio Rezende de Souza – Emater MG, solicita correção do seu nome. A ata da 59ª reunião é
80aprovada, havendo uma abstenção. Ronald solicita também alteração no texto da linha 80 na ata da 60ª reunião, que
81passa a ser lida da seguinte forma: “*Fala da alteração na DN, feita em reunião da CTIL*”. Em seguida, a ata é
82aprovada, havendo duas abstenções. Passando para o 6º item de pauta “*Discussão e votação da Deliberação que cria*
83*Subcomitê das bacias hidrográficas dos Ribeirões Cardoso/Cristais, Macacos e Rio do Peixe – SCBH Cardoso/Cristais-*
84*Macacos-Peixes*”, Hilda diz que a documentação encaminhada pelo Subcomitê à CTIL – Câmara Técnica Institucional
85Legal – do Comitê foi aprovada, mas questiona o nome divulgado “SCBH Alto Velhas”. Rogério diz que durante a
86reunião da CTIL foi discutido e acordado que o Subcomitê não poderia utilizar este nome, em função de existirem
87outros Subcomitês na região denominada “Alto Rio das Velhas”. Simone Alvarenga Borja – Arca Amasserra e
88Coordenadora do Subcomitê em questão, diz que este nome foi pensado de forma estratégica mas, por solicitação da
89Câmara Técnica e do Comitê, será alterado, e pede sugestões, mas que sejam nomes mais simpáticos que aquele que
90consta na deliberação. Rogério sugere “SCBH Águas da Moeda”, tendo em vista as características do território de
91atuação. A Deliberação que cria o Subcomitê é aprovada por unanimidade. Em seguida, é apresentada a “Minuta de
92Deliberação que estabelece critérios para apresentação de demandas de projetos de saneamento pelas Prefeituras ou
93Autarquias Municipais a serem financiados com recursos da cobrança”. Hildelano Delanusse Deodoro, presidente da
94CTPC, explica que os critérios descritos na Deliberação a serem utilizados na seleção dos projetos das prefeituras da
95bacia. A DN é aprovada por unanimidade. Ronald pede maior participação dos municípios para a elaboração dos
96projetos, e propõe que seja realizada reunião do Comitê em conjunto com as prefeituras da bacia, em Morro da
97Garça. Liliane Boaventura -Prefeitura de Morro da Garça – sugere que a reunião seja realizada em 21 de outubro.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2011

97 Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura de Baldim, fala da situação do Distrito de São Vicente, onde os moradores não
98 possuem seu esgoto tratado, tendo a concessão junto à COPASA somente para o abastecimento. Ronald esclarece que
99 neste caso, a Prefeitura pode apresentar ao Comitê esta demanda, para que se possa contratar empresa que
100 elaborará projeto a ser apresentado aos órgãos competentes, com vistas a captar recursos para a execução. Hilda de
101 Paiva Bicalho – Associação dos Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade, diz que existem vários
102 projetos encaminhados à FUNASA, ao Ministério das Cidades e outros órgãos, e que já possuíam verbas reservadas
103 para a execução, mas não tinham o recurso liberado em função da necessidade de reajustes, e pede para que seja
104 feito levantamento dos municípios na bacia do Rio das Velhas que se encontram nessa situação. Rogério diz que o
105 importante é que o Comitê possa identificar o perfil dos projetos apresentados pelos municípios, bem como os
106 principais problemas existentes. José Luiz de Azevedo Campelo - Prefeitura de Santana do Riacho, pergunta se haveria
107 um indicativo mostrando o limite de recurso a ser liberado para os municípios. Rogério diz que na próxima reunião do
108 Comitê será aprovado o Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança, e que neste Plano possam ser definidos os
109 valores a serem aplicados para os projetos. Ronald lembra que os recursos são para a elaboração dos projetos, e não
110 para a execução. José Luiz mostra que a dúvida não é somente com relação ao recurso, mas também com o número
111 de demandas a serem apresentadas. Rogério pede para que os municípios encaminhem as demandas de projetos para
112 a Agência e para o Comitê, pois, com a assinatura do Protocolo de Intenções, a parceria existente juntamente com a
113 FUNASA, a elaboração do projeto já possa ser de acordo com os editais publicados. Fabiana Q. Perry – SAAE Caeté,
114 pergunta se é somente a prefeitura que pode apresentar a demanda, ou se a mesma pode ser enviada diretamente
115 pela autarquia municipal, e se projetos de saneamento em distritos rurais também podem ser encaminhados. Rogério
116 diz que as respostas podem ser encontradas na própria Deliberação, e pede para que o SAAE formule e encaminhe a
117 demanda, que será avaliada a melhor forma de atendimento. Ronald usa o exemplo de Ouro Preto, que já tem
118 projetos em todos os distritos, e diz que a estratégia é encaminhar projetos para planos de saneamento. José Nelson
119 de Almeida Machado – ABES, pergunta se já foi encaminhada alguma discussão relacionada a resíduos sólidos.
120 Rogério diz que os municípios têm tido dificuldade de conseguir fazer a gestão dos resíduos, e que a FEAM tem
121 tomado a iniciativa, por meio do projeto “Minas sem Lixões”. Carlos Antônio Pereira - Prefeitura de Rio Acima, diz que
122 enviará demanda de projeto com vistas ao gerenciamento de resíduos da construção civil. José Luiz cita como
123 exemplo a política de consórcios intermunicipais, que é a mais adequada para que os pequenos municípios gerenciem
124 seus resíduos. Pede que o Comitê tenha algumas iniciativas e encaminhamentos a respeito. Leandro Vaz Pereira –
125 Prefeitura de Corinto, informa que o Ministério do Meio Ambiente tem o programa chamado “Arranjos Territoriais
126 Ótimos”, contemplando 27 cidades da região central de MG, onde está sendo discutida a homologação de um
127 consórcio intermunicipal. Francisca de Paula Martins – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios, convida o
128 Comitê para conhecer as obras de construção do aterro sanitário de Matozinhos, que estão em execução por meio de
129 consórcio intermunicipal, e contempla também uma usina de compostagem. Maria Valeska Duarte Drummond -
130 Agência Metropolitana de Belo Horizonte, informa que um dos programas prioritários da Agência Metropolitana, está
131 relacionado à gestão de resíduos, com a metodologia se dando por meio de parcerias público/privadas, e dispõe a
132 Agência para apresentar esta metodologia na reunião do Comitê. José Nelson diz que o final do processo de gestão de
133 resíduos é o aterro sanitário, mas devem ser destinados apenas aqueles resíduos que não possuem mais nenhuma
134 possibilidade de aproveitamento. Informa que os municípios que gerem seus resíduos por meio de consórcios têm
135 10% de adicional no ICMS Ecológico, e “municípios sede”, que tem em seu território o aterro sanitário, recebem 20%.
136 Fala também sobre a lei de crimes ambientais, na qual os representantes de municípios que receberam Termos de
137 Ajustamento de Condutas – TAC, não executados, podem ser responsabilizados criminalmente. Encerradas as
138 discussões a respeito da deliberação, é passada para o próximo item de pauta, “Discussão e votação sobre processos
139 de outorga SUDECAP/PBH 476/2010 – Córrego Ressaca e 9268/2010 - Bacias de Amortecimento de Cheias dos
140 Córregos Olaria e Jatobá, Belo Horizonte” Rogério contextualiza os encaminhamentos e procedimentos tomados para
141 a análise destes processos, e fala sobre os acordos e atuais competências da SUPRAM e do IGAM. Hilda acrescenta
142 sobre o compromisso da Prefeitura de negociar com os moradores a ligação dos esgotos sanitários aos coletores, e
143 considera as obras de alta relevância. Rogério chama a atenção para o posicionamento da Câmara Técnica de Outorga
144 e Cobrança – CTOC, que é favorável aos pedidos de outorga, e que a discussão do Comitê se baseia no fato de os
145 processos terem sido encaminhados com as obras já em andamento. Valéria Caldas – COPASA, acrescenta que as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2011

145obras são importantes também pelo fato de estarem associadas à ligação de esgotos. E fala que o nível de exigência
146para obras de infraestrutura das prefeituras e da COPASA em relação à documentação tem sido maior que o próprio
147aspecto do projeto, que a relevância do projeto para o município. Rogério fala que as obras do Drenurbs foram
148aprovadas em conjunto pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte. Cecília Rute de Andrade Silva
149– ONG CONVIVERDE, fala da importância das obras para a bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas, que tem como
150finalidade a contenção de cheias. Rogério coloca a Deliberação em votação, que é aprovada, tendo uma abstenção.
151Colocando em discussão o item 9. “*Apresentação dos encaminhamentos referentes aos processos de outorga*
1527026/2007 e 2550/2009, Mina de Fernandinho - Nacional Minérios S.A. Município de Rio Acima”, Rogério apresenta a
153série de problemas identificados neste processo, que vão desde a aprovação pela Unidade Regional Colegiada - URC-
154Velhas - sem a aprovação da outorga pelo Comitê, até a falta de informações relacionadas à segurança das barragens.
155Alberto Simon fala sobre as falhas técnicas verificadas, de não terem apresentados os relatórios de segurança. Fala
156sobre a observação da SUPRAM, que não fez a análise do projeto das barragens, somente do que se refere ao uso do
157recurso hídrico. Conclui informando que o Parecer Técnico da AGB Peixe Vivo recomenda a não aprovação da outorga.
158Rogério fala dos encaminhamentos dados, e que o Comitê deve devolver o processo, e elaborar um dossiê e
159encaminhá-lo ao Secretário Estadual de Meio Ambiente, Sr. Adriano Magalhães. Cecília diz que em reunião realizada
160na SUPRAM, existiam dúvidas também sobre o pedido de outorga, se estavam relacionadas às barragens ou a outros
161itens necessários para o funcionamento da mina. Valéria Caldas fala dos riscos que podem ser causados quando um
162barramento deste porte é mal dimensionado. Hilda recomenda que este processo deva ser re-analisado pela SUPRAM,
163levando em consideração a segurança das barragens. Rogério conclui a discussão deste processo e passa a palavra
164para o Sr. Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, professor da UFMG e coordenador do Subcomitê do Ribeirão Onça.
165Tarcísio faz a apresentação do Subcomitê, mostrando sua composição e seu território de atuação, com os problemas e
166potencialidades, e também com o posicionamento do Subcomitê a vários temas relacionados à gestão de recursos
167hídricos na bacia. Pede que seja elaborado um projeto com “proposta de construção” na região denominada como
168“Baixo Onça”. Diz que ficou muito satisfeito com as discussões e encaminhamentos relacionados aos processos de
169outorga, e a valorização do Subcomitê, ao ser convidado para participar deste processo. Hilda informa que em visita
170técnica realizada em conjunto entre o SCBH Onça e a CTPC, foram apontados vários problemas existentes na região do
171“Baixo Onça”, que são questões não somente de recursos hídricos, mas também de saúde pública. Valéria Caldas fala
172da baixa qualidade de água na sub-bacia do Ribeirão do Isidoro, onde a população não aderiu à rede de esgotos, além
173do alto número de bota-foras. Ricardo Zeferino, representante do Subcomitê, fala da Cachoeira existente no ribeirão,
174e do desejo de trabalhar na sua preservação, por meio da criação de uma unidade de conservação. Prof. Tarcísio
175Cardoso – ACOMCHAMA, diz que tem sido muito bom para a CTOC discutir os processos em conjunto com os
176Subcomitês, pois traz maior embasamento e contribuições diretas para a análise dos processos, tendo em vista que os
177representantes dos Subcomitês serão as pessoas diretamente afetadas pelas intervenções. Rogério informa que está
178em discussão a elaboração e envio de uma proposta de projeto do Subcomitê do Ribeirão Onça ao CBH Rio das Velhas,
179sem que esta esteja em conjunto com outro Subcomitê, como foi o caso do primeiro projeto, elaborado em conjunto
180com o SCBH Ribeirão Arrudas. Não havendo mais nenhum assunto para tratar, o Presidente do Comitê, Sr. Rogério
181Sepúlveda, agradece a presença de todos, e encerra a reunião da qual se lavrou a presente ata.

182

183

Rogério de Oliveira Sepúlveda
Presidente do CBH Rio das Velhas

184

185

186

Valter Vilela Cunha
Secretário do CBH Rio das Velhas

187

188

189

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 6 DE DEZEMBRO E 2011.